



DIVERCIDADE: VIVÊNCIAS DE MIGRANTES E SENSIBILIZAÇÃO PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

Caroline de Lima Barbosa (BIC-Stricto Sensu), Katani Maria Monteiro Ruffato (Orientador(a))

Vivências migrantes e sensibilização histórica

O projeto “*DiverCidade: vivências de migrantes e sensibilização para o ensino de História (URBHIS)*”, em desenvolvimento pelo Mestrado Profissional em Ensino de História da Universidade de Caxias do Sul (UCS), tem como propósito a constituição de narrativas audiovisuais em relação às trajetórias de migrantes e suas vivências no espaço urbano de Caxias do Sul no tempo presente. Nesse processo, a metodologia da história oral se apresenta como determinante para as questões ligadas “à memória, narrativa, subjetividade e diálogo [que] moldam a própria agenda do historiador”. As fontes orais, diferentemente dos documentos históricos, “não são *encontradas*, mas *cocriadas* pelo historiador. [...] Fontes orais são geradas em uma troca dialógica, a *entrevista*: literalmente uma troca de olhares” (PORTELLI, 2016, p. 10). Assim, o projeto URBHIS apresenta como resultado parcial uma abordagem biográfica de duas personagens desse movimento migratório recente na cidade: Demba Sokhna, imigrante senegalês que reside em Caxias desde 2013, e Antônia Silva de Jesus, que deixou o município de Valença, no estado da Bahia, há 32 anos. A partir do estudo das trajetórias de Demba e Antônia, temas como identidade, teias migratórias e a subjetividade dos migrantes formam as considerações e reflexões que conduzem esse projeto. As duas trajetórias apresentam particularidades e especificidades, modos próprios de ser, de identificar-se e experienciar o deslocamento, com maneiras distintas de se adaptar no espaço social. As entrevistas realizadas, gravadas em áudio e vídeo, foram *cocriadas* na perspectiva da história oral de vida, já que “versa[m] sobre aspectos continuados da experiência de pessoas [...] que revelam, por exemplo, as narrativas pessoais através de impressões, medos, sentimentos, sonhos” (MEIHY, RIBEIRO, 2011, p. 84), mas também abarcam marcas da história oral temática, já que o tema da migração é central na construção dessas trajetórias. O produto audiovisual derivado das entrevistas deverá ser divulgado e compartilhado nas comunidades, escolas e outros espaços da cidade, manifestando assim o intuito de uma compreensão e sensibilização de situações históricas para um público mais amplo, além dos espaços acadêmicos.

Palavras-chave: Migrantes , Cidade, História-Oral

Apoio: UCS, outros